

«O FUTURO DA HUMANIDADE DEPENDE DA SUA CAPACIDADE PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA NUCLEAR»

— afirmou Than

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 2 — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, afirmou hoje que nenhum progresso significativo fora feito para acabar com a corrida às armas nucleares e eliminar os armamentos nucleares. Numa declaração assinalando o 25.º aniversário da primeira reacção controlada em cadeia nuclear, que se registou em 2 de Dezembro

de 1942 na Universidade de Chicago, Thant disse que o futuro da humanidade dependia da sua capacidade em solucionar o problema nuclear.

Proseguiu: «Os armamentos nucleares em existência contêm poder destrutivo suficiente para eliminar multissimas vezes toda a humanidade.

«Apesar disso, e a despeito dos anseios e aspirações de todos os povos do mundo e dos esforços incansáveis dentro e fora das Nações Unidas para procurar acabar com a corrida às armas nucleares e a eventual eliminação dos armamentos nucleares, o progresso significativo não tem sido feito nesta direcção». — (R.)

A URSS RECONHECEU A REPÚBLICA DO IÉMEN

MOSCOVO, 2 — A União Soviética reconheceu hoje a nova República Popular do Sul do Yemem e ofereceu-se para entabular relações diplomáticas. — R.

Fornecimento de aviões

MOSCOVO, 2 — A União Soviética e o Iémen assinaram um acordo de cooperação económica para entregas soviéticas de aviões militares ao Iémen, anunciaram hoje círculos bem informados.

O acordo foi assinado ontem antes da partida do ministro dos Estrangeiros Hasaan Maki.

Os mesmos círculos não puderam dar pormenores sobre o número de aparelhos envolvidos no acordo, mas segundo notícias não oficiais do Iémen, Samaa procura duas esquadilhas de caças «Mig». — (R.)

MERCADO COMUM

PEDIDA A REABERTURA DE NEGOCIAÇÕES COM A GRÃ-BRETANHA

ESTRASBURGO, 2 — O Parlamento Europeu terminou a noite passada nesta cidade a sua sessão de cinco dias durante a qual pediu a abertura o mais depressa possível de negociações entre a Grã-Bretanha e os países do Mercado Comum Europeu.

O presidente da Comissão executiva do Mercado Comum, Jean Rey, solicitou aos governos dos «Seis» para concordarem com uma atitude comum acerca da candidatura da Grã-Bretanha, após aprovarem ontem a resolução pedindo o começo imediato de negociações.

Na sua sessão de ontem, o Parlamento concordou em que as políticas sociais dos «Seis» devem ser incrementadas e estabeleceu os padrões de um plano social conjunto para todos os seis países membros.

O Parlamento deverá reunir-se de novo nesta cidade em 20 de

Janeiro para uma sessão de uma semana, embora fontes de Estrasburgo afirmassem que poderia haver uma sessão extraordinária no Luxemburgo antes dessa data, a fim de se discutirem medidas orçamentais. — R.

PROTESTO DA CHINA CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

HONG KONG, 2 — A China protestou hoje enérgicamente contra os Estados Unidos pelo ataque aéreo a um cargueiro chinês que em 25 de Novembro estava atracado no porto de Hong Gai no Vietnam do Norte.

O comunicado emitido pelo Ministério dos Estrangeiros Chineses declarava que aparelhos americanos tinham atacado e bombardeado o cargueiro «Hong Qi No. 154» ferindo oito tripulantes e causando importantes avarias no navio, anunciou a agência Nova China.

O comunicado acrescentava que o incidente constituía uma selvática provocação do imperialismo americano contra o novo chinês.

O comunicado afirmava também que as bombas explodiram a cerca de 10 metros. — R.

OURO E PRATA

Para as suas transacções consulte **MERGULHÃO**
RUA S. PAULO, 162 — Tel. 30013

ESTUDANTES E MARINHEIROS COLABORAM ACTIVAMENTE NOS TRABALHOS DE NORMALIZAÇÃO DAS REGIÕES MAIS AFECTADAS PELA CATÁSTROFE

• O número de mortos subiu para 460

Não se apagaram ainda — nem se apagarão tão cedo — os vestígios da tragédia que, faz hoje oito dias, lançou o luto e a consternação no País. Melo milhar de pessoas pereceu, em poucas horas, numa das maiores catástrofes de que há memória entre nós.

Entretanto, o auxilio aos sinistrados prossegue, chegando de todos os lados afirmações de solidariedade, que se traduzem em doativos e na oferta generosa de trabalho.

Nos concelhos mais atingidos pela tragédia — Vila Franca de Xira,

Alenquer, Loures, Arruda dos Vinhos, Oeiras e Sintra — populares, bombeiros e militares continuam a trabalhar activamente, na desobstrução de estradas e limpeza das ruas. A distribuição de donativos pelas vítimas é feita através das instituições de Assistência — Cruz Vermelha, Misericórdia, Juntas de Freguesia, Serviços de Assistência do Ministério da Saúde, etc.

Os estudantes universitários constituídos em numerosas brigadas, têm dado um alto exemplo de solidariedade, participando activamente na normalização da vida nos concelhos mais afectados. Em Loures e Vila Franca, nomeadamente, os estudantes têm-se empenhado na remoção de destroços e na reconstrução de casas.

Neste último concelho, uma outra entidade, a Marinha, tem tido acção relevante, e o seu esforço merece ser particularmente salientado.

De facto, brigadas da Escola de Alunos de Marinheiros, de Vila Franca, actuam, desde a primeira hora, auxiliando os trabalhos necessários a apagar os efeitos da catástrofe. Aos marinheiros se deve a abertura de mais de cento e cinquenta covas, para sepulturas dos mortos, bem como grande parte da actividade relacionada com os funerais das vítimas.

Apesar de decorrida uma semana sobre os trágicos acontecimentos, continuam a aparecer cadáveres. Ontem, dia de feriado, foram encontrados mais corpos. As brigadas de trabalhadores — muitos dos quais aproveitaram a folga

das suas ocupações habituais para darem o seu contributo — encontraram mais quatro corpos no coelho de Loures e outro no coelho de Alenquer.

Os cadáveres — ainda não identificados — são de uma mulher que aparenta 45 anos, um garoto de sete (camisola de lã verde, calça de fazenda azulada e botins de borracha) e um homem de 28 anos, encontrados em Odvelas, bem como o cadáver de uma outra mulher, que aparenta 35 anos. O número de mortos, sobe, assim, para 460.

EMPRÉSTIMO DE 70.000 CONTOS ÀS CÂMARAS

Para ocorrer às trágicas consequências das recentes temporais nas regiões devastadas do Distrito de Lisboa, que tomaram proporções de catástrofe nacional, o Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência resolveu consignar uma verba extraordinária de 70.000 contos para financiar em especial as Câmaras Municipais dos concelhos mais atingidos, independentemente da verba de 100.000 contos anualmente votada para empréstimos aos Municípios em geral.

Os financiamentos, ao abrigo desta dotação especial de 70.000 contos, beneficiário de condições excepcionais relativamente aos empréstimos normais contratados com os Municípios, fixando-se-lhes uma taxa de juro bonificada de 3 p. c. e um prazo mais dilatado de 25 anos, além de se dispensarem, quanto a eles, todas as formalidades de que seja legalmente possível prescindir.

(LER MAIS NOTICIÁRIO NAS CENTRAIS)

UMA EXPOSIÇÃO NA SOCIEDADE DE BELAS ARTES

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inicia-se hoje, prolongando-se até ao dia 20, uma exposição e venda de motivos artesanais do folclore urbano.

FALTA DE MEDICAMENTOS EM ALHANDRA

Os medicamentos na farmácia de Alhandra esgotaram-se no primeiro dia e até ontem não haviam chegado mais, o que causa grandes transtornos, como é natural.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos **GRANDE JURIVESARIA DA MODA RUA DA PRATA 257**

A CRISE DE CHIPRE

(Continuado da 1.ª página)

sentante especial de U Thant, e de Manlio Brosio, o secretário-geral da NATO.

Todas as três individualidades seguiram para a área quando a crise ameaçou no mês passado transformar-se em conflito declarado. O dr. Rolz-Bennett, que é subsecretário da ONU para Questões Estrangeiras, regressou a Nova Iorque e Brosio abandonou, também, já a área.

Vance, segundo fontes americanas, seguiu de avião até tão longe como Francfort, na Alemanha Ocidental, julgando que a sua missão estava concluída, antes de regressar a Atenas e de partir para Nicósia.

Abandonara a ilha somente um dia antes, após conseguir aparentemente o acordo do presidente Makários para as propostas de solução.

Certa tensão pairava ainda no Mediterrâneo com notícias de novos voos de aviões turcos ontem sobre Chipre. O exército grego encontrava-se ainda de prevenção.

Forças turcas concentraram-se no auge da crise, provocada por recontros em 15 de Novembro entre cipriotas turcos e gregos, preparando-se para invadir a ilha.

Os termos do acordo, como anunciado nas três capitais mediterrânicas, pedem à Grécia e à Turquia para retirarem da ilha todas as tropas infiltradas ilegalmente. — (R.)

Faleceu em consequência de um acidente de viação

Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, Manuel Vidal, de 25 anos, jornalista, natural do Feljô, Cova da Piedade, que fora vítima do choque de uma motoretta que conduzia, com um automóvel, em Almada.

«Não deixe de ler o best-seller mundial»
O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA
por Robert Crichton
Romance excepcional, rico e enigmático, que agitou o coração de milhões de leitores em todo o mundo.
EDITORIAL MINERVA